

São Caetano pode adotar fita roxa nas placas de prioridade por fibromialgia

Segundo o texto do projeto, o símbolo da fita roxa deve ser incluído de forma padronizada e clara nas placas que já indicam prioridade a idosos, gestantes e pessoas com deficiência

Natasha Werneck

O vereador César Oliva (PSD), líder de governo na Câmara Municipal de São Caetano, quer ampliar a visibilidade da fibromialgia no município. Ele protocolou um projeto de lei que propõe a inclusão da fita roxa, símbolo internacional da doença, nas placas de atendimento prioritário de estabelecimentos públicos e privados da cidade.

LEIA MAIS: Projeto em São Caetano quer premiar empresas que cuidam dos funcionários

A proposta busca reforçar o direito ao atendimento preferencial para pessoas com fibromialgia, condição crônica que causa dores generalizadas, fadiga e distúrbios do sono. Apesar de já reconhecida por lei, a doença ainda é invisibilizada por não apresentar sinais físicos aparentes.

“O objetivo é dar visibilidade a uma síndrome que afeta milhares de pessoas, mas ainda sofre com o desconhecimento e a falta de empatia”, justificou Oliva. Ele afirma que, mesmo com respaldo legal, muitos pacientes enfrentam resistência no acesso ao atendimento prioritário, justamente por não apresentarem deficiências visíveis.

Segundo o texto do projeto, o símbolo da fita roxa deve ser incluído de forma padronizada e clara nas placas que já indicam prioridade a idosos, gestantes e pessoas com deficiência. A medida, segundo o vereador, não gera custos significativos, mas tem grande valor para a inclusão e o acolhimento.

Se aprovada, a iniciativa colocará São Caetano entre os municípios que vêm atualizando sua sinalização para tornar os espaços mais inclusivos e conscientes em relação às doenças invisíveis.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4245006/sao-caetano-pode-adotar-fita-roxa-nas-placas-de-prioridade-por-fibromialgia>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política